



ADITIVO economiza 40% de gasolina.
11 abr. 1976.

Folha de São Paulo, São Paulo,

Aditivo economiza 40% de gasolina

CAMPINAS (Sucursal) — Um aditivo especial que, além de oferecer uma economia de 40 por cento de gasolina, tem propriedades de, ao mesmo tempo combater a poluição do ar, eliminando não só a fumaça como o gás carbônico dos automóveis e caminhões, acaba de ser descoberto pelo inventor Benedito Tavares Leite, que deverá submeter sua invenção ao presidente Geisel, na próxima semana. Tavares Leite vai aproveitar sua estada em Brasília para entregar ao ministro da Agricultura vários de seus projetos que beneficiam a lavoura, e procurará durante o encontro com o presidente da República, obter recursos para que possa lançar no mercado brasileiro o seu último invento, o aditivo que eliminará do mercado todos os economizadores de gasolina existentes.

Embora não revele os componentes químicos que compõem o novo aditivo que ele prefere chamar de ativador, Tavares Leite informou que realizou testes com aparelhos de precisão e conseguiu provar que em cada 100 litros de gasolina, seu produto consegue uma economia de 40 litros, além de anular completamente o monóxido de carbono e grande parte da fumaça que sai dos escapamentos dos veículos. Para o inventor, esse produto poderá até mesmo eliminar do mercado um outro invento seu, o economizador de gasolina, já bastante utilizado por motoristas de taxi, e bastante procurado no mercado de São Paulo e Campinas. Entretanto ele diz que não se importa com isto, pois o "ativador" virá a beneficiar ainda mais o motorista, garantindo bom rendimento de seus veículos, e ajudando ainda o País a combater a poluição provocada pelos automóveis.

MERCADO

Tavares Leite garante também que seu aditivo não provoca quaisquer danos nos motores e pode ser adicionado a gasolina, óleo diesel e querosene, oferecendo o mesmo rendimento. Explica que grande parte do composto

descoberto por ele e utilizado atualmente pelos Estados Unidos para seus gigantescos foguetes que conseguem levar o homem à Lua. Seu único receio é o aparecimento de outros produtos no mercado, e que não surtem o mesmo efeito do seu, chegando às vezes a enganar o consumidor. Isso, segundo ele, aconteceu com o economizador de gasolina. Quando anunciou seu invento, apareceram vários outros no mercado, alguns sem surtir qualquer efeito.

O ativador é considerado pelo inventor um produto totalmente inédito no mundo. Sua fórmula ele não revela a ninguém, mas diz que o BORO é produto básico no composto químico. A economia vai ser muito grande para o brasileiro, pois para cada 100 litros de gasolina será recomendada a adição de uma latinha de 250 gramas do "ativador". A lata do produto custará 15 cruzeiros no revendedor.

Benedito Tavares Leite alerta, principalmente à indústria nacional, que várias empresas estrangeiras (ele mostra cartas mas pede para não revelar os nomes delas) já o procuraram para comprar-lhe a fórmula a fim de industrializá-la. Todavia, ele prefere manter primeiro um contato com o governo federal e verificar da possibilidade de industrializar o produto aqui no Brasil, através de uma empresa nacional. "Se o governo não se interessar, farei o que vinha fazendo anteriormente com outras invenções: vendê-las-ei para o Exterior".

DESPOLUIDOR

Tanto o despoluidor quanto o economizador de gasolina, já patenteados pelo inventor, tiveram boa aceitação no mercado. O primeiro deles foi até mesmo aceito por órgãos federais e deveria, no futuro, ser aproveitado como equipamento obrigatório nos veículos nacionais. Todavia, Tavares Leite revela que com a criação desse novo aditivo, esses dois inventos seus serão abandonados. "Se o governo aceitar a proposta que farei, e me ajudar a in-

dustrializar o novo produto, venderei as patentes do despoluidor e do economizador para o Exterior. Se não aceitar, então venderei a fórmula do aditivo".

Em Campinas, várias indústrias, inclusive a Usina de Açúcar Pérola, já utilizam o despoluidor industrial vendido por Benedito Tavares Leite. O equipamento, que é instalado nas chaminés das indústrias vem produzindo efeitos bastante recomendáveis, e várias outras indústrias já estão se propondo a utilizá-lo.

UM TESTE

Benedito Tavares Leite, ex-trabalhador de fazendas e funcionário do Instituto Brasileiro do Café, nasceu em Mogi Mirim, e cursou apenas o ginásio. Há anos abandonou tudo e fez seu primeiro invento: uma escada automática que descarregava e carregava sacas de café no IBC. A partir daí especializou-se em inventos que produzem maiores rendimentos à agricultura, e ultimamente tem se dedicado à problemas ligados à poluição e economia de combustível. Há 15 anos realiza projetos novos, e já chegou a concluir mais de 500, dos quais pelo menos 70 por cento foram aproveitados.

Com 47 anos de idade, Tavares Leite divide seu trabalho entre Campinas e São Paulo. Mas é em Campinas, nos fundos do pequeno hotel onde tem um quarto alugado, que Benedito desenvolve suas experiências. E no pequeno e improvisado laboratório dos fundos do hotel, na rua dr. Quirino, Benedito mostra, através de um teste bastante rudimentar, como

funciona sua última invenção: em dois tubos de aço, coloca a mesma quantidade de gasolina. Um deles o combustível puro e no outro um pouco de seu produto adicionado ao combustível. Ateia fogo nos dois tubos e coloca sobre eles duas folhas de papel branco. Uma das folhas (a do tubo com gasolina pura) fica totalmente preta. A do outro a folha fica limpa e não sai fumaça nenhuma. E neste tubo, o fogo demora mais a consumir o combustível. Esse mesmo teste já foi realizado em diversos modelos de automóveis brasileiros e Benedito garante os efeitos bons do produto: maior rendimento e sem poluição.

Para obter esse composto químico final, Benedito levou dois anos pesquisando e cheirando monóxido de carbono. Mas tudo começou há cerca de 10 anos, quando iniciou um projeto que visava obter um economizador de gás para ser aplicado nos fogões. A partir daí chegou ao despoluidor industrial e ao economizador de gasolina, até obter o "ativador", que segundo ele é bem mais prático e mais barato, oferecendo até resultados mais compensadores.

PARA A AGRICULTURA

Tavares Leite espera expor sua criação ao presidente Geisel e obter dele recursos para aperfeiçoá-lo ainda mais e introduzi-lo no mercado nacional. Vai aproveitar sua ida até Brasília e fará a doação ao Ministério da Agricultura de vários projetos que beneficiam a agricultura brasileira.